

Questão 01

Penso não poderemos considerar rotina e planejamento na Educação Infantil sem considerar a construção do currículo. Compreendo currículo para além de ^{uma} organização temporal e separação de conteúdos por conhecimentos. Defendo currículo como produção cultural, como uma prática cotidiana e que transcende a questão dos conteúdos escolares.

O currículo deve valorizar o cotidiano escolar e as atividades que se articulam a ele. Deve assim ser pensado/praticado no cotidiano escolar (de acordo com Iris Barbosa, em sua obra "O currículo como criação cotidiana", de 2012), sendo compreendido como espaço de negociação, de diálogo entre diferentes saberes, culturas e experiências sociais.

Para Miguel Zabala, a prática pedagógica deve ser permeada por ações que envolvam planejar, analisar, ~~de~~ realizar, documentar e então replanjar essa prática pedagógica, com vistas à construção do conhecimento. Portanto, é importante que essa prática seja construída e reconstruída cotidianamente, favorecendo novos e relevantes aspectos que auxiliem as crianças em seus pensamentos e conhecimentos.

Tanto na Educação Infantil bem como em todas as fases de escolarização, é importante que o planejamento considere a vivência das crianças. O educador é compreendido como um leitor e produtor de significados. Assim, deve auxiliar seus alunos na construção de significados que façam sentido para eles.

No exemplo dado na questão por Madalena Freire, as crianças fazem uma associação do saco com o parque, porque através

Continuação da Questão 01

de um processo metonímico, a vivência delas fez com que elas realizassem essa representação. Ao surgir uma nova experiência realizada pela professora, a traxa, elas modificaram sua representação, reafirmando que a construção do pensamento ~~é~~ ^{pode ser} modificada em apenas um momento.

Isso nos faz pensar no planejamento ^{em} sua articulação com a rotina em sala de aula. Ao mesmo tempo em que a rotina tem sua importância ~~o~~ por ser considerada um meio de acompanhar o trabalho pedagógico através de uma ~~possibilidade~~ ^{possibilidade de} costume dos alunos, favorecendo sua segurança na construção do pensamento e autonomia, é necessário que o planejamento seja adaptado à rotina, considerando suas particularidades e novas formas de construção de ^{novos} pensamentos.

É importante considerar que a rotina e o planejamento devam ser centrados nas crianças, cabendo ao professor uma participação ativa na organização das atividades ~~o~~ do planejamento e da rotina, favorecendo às crianças construírem experiências humanas e culturais. Deve-se assim se preocupar no planejamento em reconhecer as alteridades das crianças, valorizando suas diferenças.

De acordo com Madalena Freire, o registro é entendido como ação de escrever sobre a prática e ao mesmo tempo pensar sobre ela, apropriando-se da ação, e também representa um instrumento metodológico do professor. A prática do registro, assim, está associada à reflexão e ação da prática pedagógica com as crianças, como observação, planejamento e avaliação.

Continuação da Questão 01

Considero então de extrema importância a articulação entre a rotina e o planejamento, bem como a ~~importância~~ ^{relevância} da análise dos registros, para a prática pedagógica da Educação Infantil.

~~Se~~ Considerar as mudanças e novos conhecimentos construídos cotidianamente permite ao educador considerar os novos processos de aprendizagem e construção do pensamento e de conhecimento de sua turma, transformando diariamente sua prática pedagógica.

Concordando com as Diretrizes Curriculares nacionais ^{para} a Educação Infantil (DCNEI), a criança deve ser considerada o centro do currículo, produzindo cultura tanto nas interações como nas relações e práticas cotidianas. Cabe ao professor modificar sua prática pedagógica também cotidianamente.

Questão 02

A linguagem apresenta grande relevância para o desenvolvimento da Educação Infantil. Seu trabalho em articulação com o brincar e o estímulo da interação favorece um importante ganho para a ação pedagógica nessa fase da escolaridade.

Penso que devemos compreender a linguagem para além de uma concepção de escrita e oralidade, mas considerando múltiplas outras formas de expressão e comunicação que a criança possa vir a nos apresentar, contribuindo assim para sua constante construção do pensamento.

Defendo que todas as expressões da linguagem possam favorecer o trabalho realizado na Educação Infantil, inclusive auxiliando na construção de novas experiências e conhecimentos, que de alguma maneira possam ~~favorecer~~ ^{favorecer} a resignificação e a produção cultural dos alunos, seja essa pensada e construída individualmente ou com a ajuda de seus pares.

A acituação de diferentes linguagens, como por exemplo o brincar, deve ser considerada uma prática cotidiana, que ao mesmo tempo respeite as singularidades e diferentes construções do pensamento de cada criança. Com isso, penso que temos uma nova oportunidade de conhecer e tentar compreender ^{nas} especificidades, podendo atuar de novas e diferentes maneiras para auxiliar em seu processo de compreensão.

Acredito que devemos olhar cada criança como um ser que, além de dotado de inteligência, tem construções de pensamentos heterogêneas e por isso tem muito a nos ensinar. Portanto, nossas ações devem ser sempre voltadas para considerar suas especificidades. Nossa prática en-

Continuação da Questão 02

quanto educadores deve assim buscar conside-
rar novos alunos enquanto produtores cultu-
rais, utilizadores de múltiplas e diferentes
línguas e enquanto seres sociais de vanta-
des e expressões próprias e individuais.

Compreendo como importante trabalhar com
o cotidiano das crianças ~~por~~ através de propos-
tas lúdicas, valorizando o momento de brin-
car e da interação com pares, focalizando
as múltiplas dimensões de suas línguas. Creio
que esse seja um meio possível de construção
e reafirmação contingente de seu processo de
identificação. Defendo processo no sentido em que
a identidade de uma pessoa nunca está plena
e totalmente definida; principalmente na fa-
se da infância.

Defendo, com base em Vygotsky, que o brin-
car é uma expressão da vida social da crian-
ça, com grande valor interpretativo de sua
vivência. Concordo também com William Cor-
sari quando o autor pontua que, através da
língua, as crianças não contribuem apenas
para sua própria socialização, mas ao mes-
mo tempo estão ajudando na criação, bem
como na participação, de suas próprias cultu-
ras de pares. E acredito também que ^{na construção de} sua
cultura individual, já que existem brincadeiras
e outras expressões de língua individuais,
mas igualmente benéficas e agregadoras para
a construção do conhecimento e expressão das
singularidades de cada criança.

Para finalizar, parafraseio Rubem Alves, quan-
do compara fome a conhecimento em sua obra
"A arte de produzir fome": sem fome, o corpo se
recusa a comer. Ao ser forçado, o indivíduo

Continuação da Questão 02

venita. Assim como com o alimento, o conheci-
mento só é aproveitado quando temos vontade
de aprendê-lo e construí-lo. Para um homem
sem fome, o fogão nunca será aceso, nem o ban-
quete servido. Penso que temos que respeitar todas
as formas de linguagem das crianças, para
que elas queiram produzir conhecimento cotidi-
anamente. Sejamos verdadeiros cozinheiros: aque-
les que entendem a arte de "produzir fome".

